Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: ELAINE CRISTINE SANTOS SEREJO DE OLIVEIRA

Autores: NATÁLIA PEREIRA MARINELLI
EDILANE JALES LEITE
ALANA ILMARA PEREIRA DA COSTA
NELSON MIGUEL GALINO NETO

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Visita Domiciliar (VD) é um dos instrumentos mais indicados à prestação de assistência à saúde do indivíduo, família e comunidade e deve ser realizada mediante processo racional, com objetivos definidos e pautados nos princípios de eficiência. No Brasil, o Programa Saúde da Família - PSF, implantado no país pelo Ministério da Saúde em 1994, preconiza a VD como uma de suas mais importantes atividades. A VD deve ser considerada ainda no contexto de educação em saúde, pois deve contribuir para a aproximação entre a equipe e a família, a fim de que se conheça de perto a realidade dos indivíduos assistidos. O objetivo deste estudo é descrever as ações desenvolvidas na Visita Domiciliar no Bairro Mutirão do município de Caxias/MA e destacar as principais vantagens e limitações da VD como estratégia de intervenção de educação em saúde. Trata-se de um estudo descritivo caracterizado como relato de experiência. Teve como cenário o Bairro Mutirão do município de Caxias, no qual existem 980 famílias acompanhadas por uma equipe de saúde da família. Para este estudo foi utilizado um roteiro para Visita Domiciliar adaptado pela pesquisadora, durante as visitas domiciliares realizadas no mês de setembro de 2013. A experiência com as visitas possibilitou destacar suas principais vantagens: A efetiva interação entre o profissional, a unidade de saúde e a população que favorecem o trabalho; A interação família e profissional, que permite uma maior confiança para expor os mais variados problemas, permitindo ao profissional de saúde uma imersão sobre a problemática social e de saúde no interior do ambiente familiar e limitações; A estratégia demanda um alto custo com pessoal qualificado e com a sua locomoção; O horário de trabalho e afazeres domésticos das famílias podem impossibilitar ou dificultar a realização da VD; A falta de disponibilidade e/ou a ausência de pessoas vinculadas às famílias agendadas para ser visitadas. Pôde-se concluir que, apesar das dificuldades, a Visita Domiciliar é um instrumento muito útil dentro da Estratégia Saúde da Família, possibilitando aos profissionais avaliar as condições ambientais e físicas em que vivem o indivíduo e sua família, visando, entre outros aspectos, atuar de acordo com o contexto familiar, levando em consideração seus conhecimentos em saúde e suas limitações, e principalmente, tentando estabelecer a educação em saúde, com o objetivo de transformar a realidade e tonar cada indivíduo corresponsável por sua saúde.